



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte
UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

ATA DA 10ª (DECIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 18/03/2026.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de março de 2026 (Dois Mil e Vinte e Seis), estiveram reunidos na Câmara Municipal de Limoeiro do Norte/CE, para a realização da 10ª (decima) Sessão Ordinária, do 1º (primeiro) Período Legislativo da 2ª (segunda) Sessão Legislativa Anual da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, os vereadores abaixo indicados, sob a presidência do vereador **MARCIO MICHAEL DO NASCIMENTO FARIAS** e secretariado pela vereadora, **SAMIRA ELEN BARROSO CHAVES**. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente convidou a todos para ficarem de pé para execução do Hino do Município de Limoeiro do norte, prosseguindo o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que verificasse a presença dos(das) vereadores(as), ocasião na qual confirmou-se a presença de 11 (onze) dos 15 (quinze) que compõem Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, verificando a ausência das vereadoras **JOSÉ TORRES DE MOURA NETO, FLAUBER LIMA HONORATO, GEORGE ERIC COELHO VIEIRA E SILVA, FRANCISCO DIOGENIS PEIXOTO**, que justificaram. Em seguida o Sr. Presidente declarou aberta a 10ª (decima) Sessão Ordinária, do 1º (primeiro) Período Legislativo da 2ª (segunda) Sessão Legislativa Anual da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, que se iniciou hoje, dia 18 (dezoito) de março de 2026. Continuando o Sr. Presidente solicitou a Sra. Secretária para fazer a leitura das Matérias do **PEQUENO EXPEDIENTE: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 006/2026**, de 17 de março de 2026, de autoria do vereador **MARCIO JOSÉ LOPES LIMA**, concede título de cidadão limoieirense a Sra. Vanessa Torres Pereira; ; **REQUERIMENTO Nº 121/2026**, de 17 de março de 2026, de autoria do vereador **JOSÉ TORRES DE MOURA NETO**, solicitando o reparo da estrada que passa em frente ao parque de vaquejada Elias Ferreira Até A Cidade Alta, Na Comunidade Ilha; ; **REQUERIMENTO Nº 122/2026**, de 10 de março de 2026, de autoria do vereador **FLAUBER LIMA HONORATO**, solicitando que seja realizada a manutenção nas estradas das comunidades Canto Grande de Baixo, Canto Grande de Cima e Setor R, com a máquina motoniveladora (patol.); ; **REQUERIMENTO Nº 123/2026**, de 10 de março de 2026, de autoria do vereador **FLAUBER LIMA HONORATO**, solicitando que seja realizada a recuperação das ruas que não possuem calçamento no bairro Antônio Holanda de Oliveira com o auxílio de uma motoniveladora (petrol.); ; **REQUERIMENTO Nº 124/2026**, de 16 de março de 2026, de autoria do vereador **SAMIRA ELEN BARROSO CHAVES**, solicitando a realização de serviços de manutenção e recuperação da pavimentação da rua Dina Mendes Nunes, em frente à casa do seu Bacurau; ; **REQUERIMENTO Nº 125/2026**, de 16 de março de 2026, de

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 18/03/2026.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte
UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

autoria do vereador **SAMIRA ELEN BARROSO CHAVES**, solicitando que seja instalado uma lombada vizinha a quadra José Hamilton de Oliveira; ; **REQUERIMENTO Nº 126/2026**, de 16 de março de 2026, de autoria do vereador **SAMIRA ELEN BARROSO CHAVES**, solicitando uma rede de proteção para quadra da Escola Municipal José Hamilton de Oliveira; ; **REQUERIMENTO Nº 128/2026**, de 17 de março de 2026, de autoria do vereador **LAURO GARDENIO PINHEIRO MACHADO**, solicita a realização de um estudo técnico de viabilidade para possível intervenção no trânsito da rua Vilmar Oliveira de Andrade, neste município, podendo esta intervenção ocorrer através da implantação de lombadas ou outros dispositivos redutores de velocidade; ; **REQUERIMENTO Nº 129/2026**, de 17 de março de 2026, de autoria do vereador **LAURO GARDENIO PINHEIRO MACHADO**, solicita ao sr. Josamar da Silva Castro, superintendente de trânsito (SUTRAN), a implantação de sinalização horizontal com a pintura de "pare" nos cruzamentos da rua Célio Santiago, neste município; **REQUERIMENTO Nº 130/2026**, de 17 de março de 2026, de autoria do vereador **LAURO GARDENIO PINHEIRO MACHADO**, solicita ao sr. José Wilson Loures de Assis, secretário municipal de obras e serviços públicos, a iluminação pública do mutirão na localidade da Sucupira, com a instalação de luminárias, tendo em vista que a mesma se encontra às escuras; **REQUERIMENTO Nº 132/2026**, de 13 de março de 2026, de autoria do vereador **VALDEMIR BESSA SALGADO**, solicita a elevação do calçamento na travessa Onésimo Remigio de Freitas, que fica entre as ruas José Ferreira Sombra e a rua João Lopes de Assis, tendo em vista que o nível atual se encontra inadequado; ; **REQUERIMENTO Nº 133/2026**, de 13 de março de 2026, de autoria do vereador **VALDEMIR BESSA SALGADO**, solicitando a manutenção da areninha de vôlei e futevôlei, tendo em vista que a rede se encontra caída e necessitando de reparos, impossibilitando a prática esportiva no local, bairro do Bom Nome; **OFICIO Nº 082/2026**, de 13 de março de 2026, de autoria da **coordenadora da CRED 10 EMILIA GOMES CELEDONIO**, senhor vereador, cumprimentando-o cordialmente, a coordenadoria regional de desenvolvimento da educação - crede 10, por meio de sua coordenação, vem, respeitosamente, em resposta ao ofício nº 050/2026, encaminhado por vossa excelência, que solicita análise acerca da possibilidade de implementação de acompanhamento especializado para estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) matriculados na escola de ensino médio Lauro Rebouças de Oliveira, no município de Limoeiro do Norte - CE. Encerrado as matérias do dia o Sr. Presidente passou para a **TRIBUNA LIVRE**: O presidente da sessão convidou para a Tribuna Livre o superintendente do IMAB, Carlos Vangerre de Almeida Maia, que apresentou a proposta da audiência pública sobre o plano de manejo do Campo Florestal, ressaltando sua importância como instrumento de planejamento, ordenamento e gestão ambiental. Na ocasião, convidou vereadores e a



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

população para participarem do evento, destacando que o plano integra um conjunto de ações voltadas à arborização urbana. Durante sua fala, o superintendente apresentou as principais áreas de atuação do IMAB, como licenciamento, fiscalização, educação ambiental, coleta seletiva, arborização e causa animal. Anunciou avanços importantes, como a finalização do processo de contratação de médicos veterinários, a implantação do castra-móvel em novo espaço adequado e a convocação de servidores efetivos para fortalecer a estrutura do órgão. Ao tratar da arborização urbana, destacou dados preocupantes sobre a baixa cobertura vegetal no município e a predominância de espécies inadequadas, defendendo a necessidade de planejamento técnico. Apresentou o programa “Arborize Já”, voltado à ampliação das áreas verdes, incentivo ao plantio de espécies nativas e maior participação da população, além da realização de inventário arbóreo e ações educativas. Também abordou a reclassificação do Campo Florestal, que deixará de ser uma unidade de proteção integral para uso sustentável, permitindo melhorias estruturais e ampliação das atividades no local. Ressaltou ainda a importância de financiamento por meio de compensações ambientais e parcerias. Os vereadores destacaram a relevância do tema, abordando questões como mudanças climáticas, expansão urbana, necessidade de conscientização ambiental, fortalecimento da causa animal e preservação da identidade arborizada do município. Foram sugeridas ações como maior diálogo com o setor produtivo e incentivo a políticas públicas ambientais. Em resposta, o superintendente reforçou a importância do planejamento ambiental, do cumprimento da legislação e da adoção de medidas sustentáveis a longo prazo. Confirmou o início das ações de castração animal, a continuidade dos projetos de arborização e a ampliação das políticas ambientais. Ao final, foram reforçados os convites para a audiência pública e para as atividades da Festa das Árvores, destacando o compromisso da gestão municipal com a sustentabilidade, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento ambiental de Limoeiro do Norte. Encerrando a participação, o presidente agradeceu ao superintendente pela presença na Casa Legislativa, afirmou que o Legislativo permanece de portas abertas para o debate de pautas relevantes ao município e registrou o reconhecimento institucional pela importância do tema tratado. Encerrado o PEQUENO EXPEDIENTE, o Sr. Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE: O PRIMEIRO** a usar a tribuna foi o vereador **MARCIO JOSÉ LOPES LIMA**, que iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes, dirigindo bom dia tanto aos que acompanhavam a sessão no plenário quanto àqueles que a assistiam e ouviam de suas residências. Em seguida, afirmou que desejava começar sua manifestação agradecendo a Deus por mais um dia de vida, demonstrando, logo de início, um sentimento de gratidão e respeito pelo momento. Na sequência, informou que iniciaria sua fala fazendo um apelo que considerava um verdadeiro gesto de cidadania, não apenas na condição de vereador, mas



ESTADO DO CEARÁ
Câmara Municipal de Limoeiro do Norte
UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

também como morador do bairro Luiz Alves de Freitas. Disse que se dirigia especialmente àquelas pessoas que ainda insistem em descartar lixo e entulho em locais inadequados, prática que, segundo ele, continua acontecendo de forma preocupante em determinadas áreas da cidade. De maneira mais específica, chamou atenção para um terreno localizado entre a Rua Pio Nunes de Andrade e a Rua Raimundo Craveiro, nas proximidades da antiga lagoa de estabilização, vizinho à igreja, próximo ao estabelecimento conhecido como Izinha Lanches e também nas imediações da rua da professora Elma. Explicou que se trata de um terreno extenso e que, infelizmente, vem sendo utilizado por algumas pessoas como ponto irregular de descarte de lixo. Diante disso, fez um apelo direto aos moradores para que tenham o mínimo de consciência e deixem de lançar resíduos nesse espaço e em outras áreas semelhantes. Ressaltou que sua fala representava uma solicitação sincera, feita não apenas como agente público, mas como cidadão e morador da localidade, profundamente incomodado com a situação. Ao mesmo tempo, reconheceu que a gestão pública vem cumprindo seu papel, mas reiterou a necessidade de intensificar a fiscalização para impedir que esses espaços continuem sendo transformados em depósitos de lixo. O orador observou que o problema se agrava ainda mais durante a quadra chuvosa, período em que os resíduos espalhados acabam sendo carregados pelas águas para várias ruas do bairro, provocando transtornos e ampliando os riscos à saúde pública. Segundo ele, o lixo acumulado favorece o aparecimento de ratos, insetos e outros vetores de doenças, o que afeta não apenas os moradores das imediações, mas toda a população. Ressaltou ainda que muitos dos objetos descartados irregularmente podem acumular água, tornando-se focos ideais para a proliferação do mosquito da dengue. Por esse motivo, considerou essencial reforçar o alerta e ampliar o pedido para toda a população de Limoeiro do Norte, especialmente para aqueles que ainda insistem em tratar terrenos baldios ou áreas aparentemente sem vigilância como locais adequados para descarte irregular. Em tom de cobrança, afirmou que já era a terceira vez que levava esse assunto à tribuna, pedindo compreensão e responsabilidade da população. Lembrou que quem joga lixo de forma indevida, além de agir com falta de cidadania, acaba atraindo problemas para si próprio e para os demais, ao favorecer a disseminação de doenças, a presença de ratos, insetos e a proliferação do mosquito da dengue. Retornando ao caso específico do bairro Luiz Alves de Freitas, reforçou que os terrenos situados entre a Rua Pio Nunes de Andrade e a Rua Raimundo Craveiro não são locais apropriados para descarte de lixo. Esclareceu que o serviço de coleta ocorre normalmente, razão pela qual não haveria justificativa para o descarte irregular. Por isso, pediu que as pessoas procurem compreender melhor os dias e horários da coleta e tenham maior preocupação com a própria saúde e com a saúde coletiva. O orador também destacou que o problema não atinge apenas o aspecto sanitário, mas prejudica a própria aparência do bairro. Disse que fala com



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

propriedade porque transita diariamente pela região, nos mais variados horários, e se sente profundamente incomodado ao presenciar a situação. Acrescentou que, ainda que outras pessoas não demonstrem a mesma preocupação, ele não poderia permanecer indiferente, pois possui familiares idosos, esposa, filhas, irmãos e sobrinhos, todos expostos ao risco de doenças como dengue e leptospirose em razão do acúmulo de lixo e da água contaminada que escorre pelas ruas. Afirmou, então, que o volume de resíduos depositados no local já não se assemelha a um simples ponto de descarte irregular, mas a um verdadeiro lixão a céu aberto. Diante disso, responsabilizou diretamente as pessoas que continuam jogando lixo ali de forma indevida e renovou seu apelo para que tenham um mínimo de consciência. Reforçou que o problema não se restringe apenas àquele terreno específico, mas também a outros pontos da cidade, lembrando que todos sabem dos malefícios que a sujeira pode causar à saúde da população. Em seguida, mudou de assunto e passou a tratar de outro tema que havia levado à Câmara na semana anterior: o aumento que considerou indevido no preço da gasolina nos postos de combustíveis, tanto em diversas cidades do Brasil quanto em Limoeiro do Norte. Relatou que, após sua fala anterior, recebeu muitas mensagens em suas redes sociais, com pessoas cobrando providências por parte do Procon Municipal de Limoeiro do Norte e também do Procon da Câmara Municipal, instituição que destacou como importante instrumento de defesa do consumidor no município. O orador informou que, na noite anterior, o governo federal, por meio da Secretaria de Comunicação, havia anunciado a realização de uma fiscalização em massa em razão do que classificou como cobrança indevida de valores na distribuição e na revenda de combustíveis. Diante disso, afirmou novamente sua posição como cidadão e consumidor limoeirense, dizendo que, ainda que algumas pessoas não se sintam incomodadas com o aumento, ele, pessoalmente, se sentia profundamente afetado pela elevação do preço da gasolina. Disse que não vive isolado da realidade e que mora em Limoeiro do Norte, onde, segundo relatou, o combustível havia sofrido aumento superior a sessenta centavos na semana anterior. Para ele, esse aumento não poderia ser ignorado. Afirmou que ninguém que acompanha a realidade pelos meios de comunicação, pelas redes sociais, pelo rádio ou pela televisão poderia alegar desconhecimento quanto ao fato de o governo estar anunciando medidas para conter a alta dos combustíveis. Segundo o orador, o governo federal vinha adotando providências concretas, inclusive com a redução e até a retirada de impostos incidentes sobre os combustíveis, justamente para evitar reajustes ao consumidor. Sustentou, portanto, que não se tratava de discurso vazio, mas de medidas efetivas para impedir aumentos. Em sua avaliação, diante desse contexto, o reajuste praticado em muitos postos seria de natureza meramente especulativa. Ele reconheceu que a guerra no Oriente Médio, envolvendo Irã, Israel e Estados Unidos, gerava instabilidade internacional, mas



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

argumentou que essa conjuntura, por si só, não justificaria o aumento imediato nos postos locais, sobretudo porque distribuidores e revendedores ainda possuíam estoque adquirido anteriormente. Segundo sua linha de raciocínio, as notas fiscais de entrada desses combustíveis provavelmente ainda refletiam preços anteriores, o que reforçaria sua suspeita de que não havia justificativa concreta para o reajuste observado. Afirmou que, embora não fosse empresário do ramo de combustíveis nem técnico da Petrobras, não era preciso ser especialista para perceber que algo não estava correto. Em seu entendimento, era injusto que consumidores de motos e carros fossem penalizados por aumentos que, segundo ele, não haviam sido oficialmente autorizados pela Petrobras. Declarou ainda que, naquele mesmo dia, estariam sendo desencadeadas operações de fiscalização em todo o país, com previsão de multas significativas para postos e distribuidores que elevassem os preços sem respaldo em reajustes oficiais. Em tom enfático, disse que ninguém deveria se aproveitar de uma tragédia internacional, marcada pela morte de milhares de pessoas, para lucrar indevidamente em cima do sofrimento alheio. Mencionou, inclusive, a instabilidade provocada pelo possível fechamento do Estreito de Ormuz, mas afirmou que essa situação não poderia servir de desculpa para aumentos abusivos e oportunistas. Na continuidade, o orador declarou que não aceitaria ocupar o mandato de vereador sem usar a tribuna para falar sobre aquilo que considera injusto. Disse que se sentiria envergonhado se deixasse de abordar um tema tão sensível para a população, especialmente quando atinge diretamente o bolso do trabalhador e do consumidor comum. Afirmou, inclusive, que, se não tivesse liberdade moral para tratar desse assunto, não veria sentido em exercer o mandato. Com isso, reafirmou que o tema precisava ser debatido, cobrado e fiscalizado. Destacou que, ainda que alguns não se sintam atingidos, a realidade de quem depende diariamente de moto ou carro para trabalhar é outra. Questionou se seria possível acreditar que toda a sociedade, os consumidores e os governos estariam errados, enquanto apenas alguns donos de postos e distribuidoras estariam corretos. Para ele, essa hipótese era inaceitável. O orador voltou a sustentar que o governo federal vinha tentando impedir a alta dos combustíveis por meio da desoneração tributária, ao passo que algumas distribuidoras estariam pressionando por reajustes. Afirmou que, como consumidor e cidadão limoeirense, continuaria usando todas as oportunidades possíveis para tratar do assunto sempre que julgasse necessário, pois não falava apenas por opinião, mas por convicção formada a partir do que vinha vendo, lendo, pesquisando e sentindo no cotidiano. Reforçou que seguiria reclamando do preço tanto da gasolina quanto do óleo diesel, pois, segundo insistiu, a Petrobras não havia anunciado qualquer aumento. Destacou que já se passavam dezenove dias desde o início do conflito envolvendo o Irã e desafiou qualquer pessoa a apresentar comunicado oficial do governo ou da Petrobras autorizando reajuste no preço da gasolina. Afirmou que,



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte
UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

caso essa informação existisse, estaria pronto para pedir desculpas publicamente e retirar o que havia dito. No entanto, garantiu que, até aquele momento, acompanhando as informações em tempo real, tinha convicção de que não havia ocorrido tal aumento oficial. Por esse motivo, fez um apelo ao Procon Municipal, informando que já havia entrado em contato com uma servidora identificada como Laila, a qual, segundo ele, teria sido atenciosa e afirmado que providências já estavam sendo adotadas. Também convocou o Procon da Câmara Municipal a atuar na fiscalização dos preços dos combustíveis, argumentando que não faria sentido a existência de um órgão de defesa do consumidor se ele não se mobilizasse diante de uma situação como essa, em que os principais prejudicados seriam justamente os consumidores locais. O orador prosseguiu afirmando que percebia, naquele momento, um esforço muito grande do governo para evitar a elevação dos preços. Em sua avaliação, alguns agentes econômicos estariam aumentando os valores por motivação política ou por interesse meramente lucrativo, buscando jogar a culpa sobre o governo federal e criar um ambiente de instabilidade. Ressaltou que não se referia apenas aos combustíveis, mas também aos derivados do petróleo, argumentando que, se houvesse de fato uma justificativa estrutural para os reajustes, outros produtos da cadeia também teriam sofrido aumento. Em defesa da política econômica do governo federal, disse acreditar que o presidente Lula tinha plena consciência de que a maioria da população brasileira depende diretamente dos combustíveis, e que qualquer aumento impactaria de forma imediata e severa categorias como caminhoneiros, motoristas de aplicativo, mototaxistas e trabalhadores que usam motocicletas e automóveis para se deslocar diariamente. Em tom de advertência, afirmou que a sociedade não pode normalizar aumentos como esse e tratá-los como se fossem algo natural. Segundo ele, mesmo que parte da imprensa local ou outros segmentos da sociedade não estejam se pronunciando sobre o tema, isso não o impediria de continuar cobrando providências. Para ilustrar sua posição, trouxe uma comparação com a história segundo a qual Charles Chaplin teria participado de um concurso de sócias de si mesmo e ficado em terceiro lugar. Utilizou esse episódio para dizer que, se fosse se pautar apenas pela opinião alheia, não serviria nem para ser ele mesmo. A partir dessa reflexão, reafirmou de forma categórica que o aumento do preço da gasolina, naquele momento, não era justificável, pois a Petrobras não havia reajustado seus preços. Acrescentou que, se futuramente viesse a ocorrer um aumento oficial, não teria dificuldade em reconhecer a mudança de cenário e se pronunciar novamente na tribuna, inclusive meses depois, se necessário. Mas, enquanto isso não acontecesse, insistia que não havia motivo legítimo para a elevação dos valores praticados. Também observou que, ainda que ele próprio não possuísse carro ou moto, continuaria se manifestando por empatia com aqueles que enfrentam diariamente as dificuldades para abastecer seus veículos. Lembrou que, muitas



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

vezes, as pessoas abastecem com valores muito pequenos, de cinco, dez ou quinze reais, colocando apenas o que cabe no orçamento do dia. Segundo ele, essa realidade demonstra o quanto a questão dos combustíveis atinge diretamente a vida das famílias e dos trabalhadores. Já na parte final de sua fala, o orador informou que desejava concluir convidando todos os limoeirense para participarem, no dia 20, no ginásio coberto, de um evento de entrega de equipamentos voltados à agricultura de Limoeiro do Norte. Afirmou que esses equipamentos beneficiarão principalmente quem mais necessita: os agricultores familiares, as comunidades, os bairros e as zonas rurais do município, onde muitas famílias tiram seu sustento da agricultura familiar. Explicou que, nessa ocasião, seriam entregues tratores, aradores, motocultivadores, cozinhas solidárias e outros equipamentos trazidos pelo Governo do Estado para fortalecer a agricultura familiar no município. Em sua avaliação, essa iniciativa contribuirá para impulsionar a produção agrícola local e, conseqüentemente, aquecer a economia de Limoeiro do Norte. Ao encerrar, agradeceu a atenção de todos, desejou que permanecessem com Deus e concluiu sua manifestação. **A SEGUNDO** foi a vereadora **ELISETE SILVA DUARTE GUIMARAES**, onde iniciou sua fala dirigindo cumprimento à mesa diretora, naquele momento presidida pela vereadora Samira, a quem manifestou respeito e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. Destacou que ambas atuavam unidas, especialmente em defesa das mulheres limoeirense, buscando constantemente a construção e o fortalecimento de políticas públicas capazes de proteger, acolher e amparar cada vez mais as mulheres do município. Em seguida, estendeu seus cumprimentos aos demais colegas vereadores, aos quais também direcionou palavras de respeito e consideração. Saudou ainda o público presente no plenário, fazendo questão de registrar, de maneira especial, a presença da assessora de seu gabinete, Dra. Joelma Gadelha, a quem agradeceu pelo trabalho dedicado e pela condução responsável das atividades burocráticas do gabinete, ressaltando que sua atuação contribui de forma significativa para o fortalecimento do mandato. Também registrou, com satisfação, a presença da amiga Mazé Barros, demonstrando alegria em revê-la, e saudou todos os que acompanhavam a sessão pelas plataformas sociais, bem como os funcionários da Casa Legislativa, reconhecendo que o trabalho de cada um deles contribui para que as sessões ocorram de forma harmoniosa, organizada e produtiva. Dando continuidade, a oradora informou que iniciava sua fala parabenizando seu irmão, Belarmino Duarte, a quem se referiu com afeto e admiração. Relatou que ele é o caçula de uma família de onze irmãos, professor de Biologia há quase trinta anos, com atuação em escolas particulares e cursinhos, e que atualmente exerce a função de coordenador do polo da Universidade Aberta do Brasil em Limoeiro do Norte. Em tom emocionado, desejou ao irmão saúde, paz, felicidade e muitas alegrias, afirmando que esperava que ele celebrasse aquele dia com gratidão, recebendo seu abraço



ESTADO DO CEARÁ
Câmara Municipal de Limoeiro do Norte
UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

carinhoso e seu reconhecimento por toda a trajetória construída. Na sequência, explicou que, na quinta-feira anterior, não esteve presente na sessão porque participou, a convite, do evento Café com Elas, promovido pela UVC do Ceará. Informou que a vereadora Samira também esteve presente nessa atividade, a qual descreveu como um momento rico em aprendizado, troca de experiências e fortalecimento de pautas importantes. Relatou que a presidente da UVC Mulher, Carol Veras, acolheu todas as participantes com responsabilidade e compromisso, tornando a manhã bastante produtiva. Segundo a oradora, durante o encontro foram debatidos temas relevantes e compartilhadas experiências que trouxeram contribuições importantes para o trabalho legislativo, especialmente no que diz respeito à defesa e à proteção das mulheres. Em seguida, ressaltou que, mesmo sem ter comparecido presencialmente à sessão da semana anterior, protocolou alguns requerimentos, fruto principalmente da escuta das demandas da população. Informou que esteve pessoalmente no bairro Luiz Alves de Freitas, por ocasião da inauguração das luminárias do campo Vila União, ação que ocorreu em parceria com o superintendente Catanho, do Detran. Explicou que a instalação dessa iluminação foi resultado da escuta das lideranças do bairro, da associação do campo Vila União e de diversas pessoas da comunidade, tornando possível que o espaço passasse a ser utilizado também no período noturno, não apenas para a prática do futebol, mas para outras atividades que trouxessem mais vida, lazer e utilidade social para aquela comunidade. Nesse contexto, fez questão de registrar também o apoio do colega Márcio, que, juntamente com outras lideranças, reivindicou a chegada das luminárias para o local. Informou que, na ocasião da inauguração, ouviu diversos moradores e, a partir das solicitações recebidas, protocolou requerimentos na Casa Legislativa para buscar soluções a outras necessidades daquela comunidade. Durante sua fala, foi apartada por um colega parlamentar, que a parabenizou pela manifestação e enalteceu sua luta, especialmente no que diz respeito à conquista da iluminação do campo Vila União. Em resposta ao aparte, o vereador destacou seu vínculo afetivo com o bairro Luiz Alves de Freitas, afirmando que toda a sua história de vida está ligada àquele lugar. Disse sentir alegria ao ver um parlamentar que, mesmo não sendo originalmente do bairro, passou a adotá-lo como causa, contribuindo para o seu desenvolvimento. Segundo ele, quanto mais obras sociais, equipamentos esportivos e ações culturais forem levados para aquela localidade, maior será a segurança e o bem-estar da população, beneficiando crianças, jovens, famílias e toda a comunidade. O vereador observou ainda que a iluminação do campo já mostrava seus efeitos positivos, permitindo a realização de treinos noturnos com escolinhas de futebol infantil. Para ele, quando uma criança passa o dia na escola e à noite participa de uma atividade esportiva, estão sendo criados caminhos saudáveis e barreiras importantes contra situações de vulnerabilidade. Assim, ele agradeceu à vereadora pela atuação conjunta,



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

ao superintendente Catanho pelo atendimento à demanda e a todas as lideranças que se uniram para viabilizar aquela melhoria. Ao retomar a palavra, a oradora agradeceu pela contribuição e pelas palavras de incentivo, afirmando que manifestações assim fortalecem e motivam ainda mais o exercício de seu mandato. Em seguida, explicou que uma das principais reivindicações apresentadas pelos moradores do bairro dizia respeito à necessidade urgente de manutenção das ruas. Segundo ela, há vias no bairro em condições precárias, muitas delas praticamente intransitáveis, situação agravada pelo período chuvoso. Relatou que existem moradores que enfrentam dificuldade até mesmo para sair de casa em razão do alagamento e da falta de manutenção adequada das vias. Em tom de cobrança, afirmou que é dever da gestão pública cuidar e zelar pelas ruas do município, deixando claro que isso não se trata de favor, mas de obrigação básica do poder público. Ressaltou ainda que a situação das ruas é também uma questão de saúde pública, já que lama, buracos e alagamentos afetam diretamente a qualidade de vida dos moradores, incluindo idosos, crianças e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Diante disso, direcionou sua cobrança ao secretário de Obras, Wilson, e à gestão municipal, sob a liderança da prefeita Dilmara Amaral, para que providências sejam tomadas com urgência. Na mesma linha, destacou outra pauta antiga e igualmente importante para o bairro Luiz Alves de Freitas: a necessidade de uma praça com academia ao ar livre. Observou que se trata de um bairro periférico, bastante populoso e muito próximo da sede do município, o que torna ainda mais injustificável a ausência desse tipo de equipamento público. Informou que essa reivindicação já havia sido protocolada na forma de requerimento na semana anterior e afirmou que continuará cobrando para que o bairro também seja contemplado, assim como outras comunidades já vêm sendo beneficiadas com estruturas semelhantes. Aproveitando o tema das praças, reforçou também sua cobrança pela recuperação da praça do bairro João XXIII. Esclareceu que sua defesa dessa pauta não decorre apenas do fato de morar naquele bairro, onde nasceu, cresceu e continua residindo, mas porque a situação do espaço é realmente lamentável. Descreveu a praça como um local deteriorado, com bancos quebrados e sujeira constante, chegando a afirmar que já não se pode sequer chamá-la propriamente de praça. Salientou que ali residem muitas pessoas idosas, que sonham em ver aquele espaço requalificado e devolvido ao uso da comunidade. Por isso, reiterou de forma insistente a cobrança à gestão municipal para que olhe com atenção para aquele equipamento público situado em uma área central da cidade. Em seguida, mencionou que esteve no velório de um amigo querido, conhecido como BCC, morador antigo e muito estimado no bairro. Relatou que o velório reuniu muitas pessoas que o conheceram ao longo da vida e lembrou que ele fazia parte da história da comunidade desde o tempo de seus saudosos pais. Com emoção, deixou seu abraço e seus votos de pesar a toda a família, referindo-se a ela como uma família



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

querida, trabalhadora e merecedora de respeito. Manifestou ainda o desejo de que ele esteja em paz, junto de Deus, intercedendo por seus familiares que permanecem cumprindo sua missão na terra. Prosseguindo, informou que outro requerimento protocolado em seu gabinete partiu de moradores da Rua Inácio Mendes. Recordou que já havia feito solicitação anterior para que a via fosse transformada em mão única, por se tratar de uma rua estreita, cercada por casas antigas e ocupada por moradores tradicionais. Como a mudança ainda não foi implementada, relatou ter recebido em seu gabinete uma moradora, amiga da comunidade, que pediu com insistência a instalação, ao menos, de redutores de velocidade no local. Segundo a vereadora, a moradora relatou grande preocupação com a velocidade excessiva de carros e motos, especialmente durante a madrugada, quando veículos trafegam de maneira perigosa, chegando a subir em calçadas e assustar os moradores. Diante disso, a oradora fez nova cobrança e afirmou à cidadã Iraci Vieira, que havia levado a demanda ao gabinete, que sua atitude representa importante contribuição para a cidade, pois demonstra compromisso com a busca de melhorias para a Rua Inácio Mendes. A oradora mencionou também a presença, em momento anterior, do superintendente do IMAB, Vangerre Almeida, a quem se referiu como um cidadão de bem, alguém por quem possui estima e conhecimento de longa data, inclusive em relação à sua família. Disse que ele esteve na Câmara trazendo informações relevantes sobre o trabalho realizado no Campo Florestal e ressaltou que falar sobre esse espaço lhe desperta grande emoção, pois foi ali que nasceu. Relatou que, dos onze irmãos de sua família, oito nasceram naquela casa humilde, mas repleta de amor, situada no Campo Florestal. Aproveitou para recordar a trajetória de seu saudoso pai, Jurandir Gondim Duarte, que, segundo ela, dedicou mais de quarenta anos de zelo e trabalho àquele equipamento, ainda na época em que ele integrava a estrutura de um órgão federal. Destacou que seu pai teve papel importante na arborização da cidade e da zona urbana, além de contribuir para a distribuição de mudas, não apenas em Limoeiro do Norte, mas em toda a região do Vale do Jaguaribe. Manifestou alegria ao ver o atual superintendente trabalhando no resgate dessa função ambiental, promovendo mais arborização e fortalecendo a distribuição de mudas. Em seguida, expressou gratidão à prefeita Dilmara por ter sancionado a denominação do Campo Florestal com o nome de seu saudoso pai. Fez questão de esclarecer que não se tratava de vaidade pessoal, mas de orgulho por reconhecer a contribuição histórica de Jurandir Gondim Duarte para aquele espaço e para o município. Também agradeceu aos vereadores que aprovaram anteriormente essa homenagem e estendeu seu reconhecimento a toda a equipe que hoje dá continuidade ao trabalho realizado no Campo Florestal. Na parte seguinte de sua fala, a vereadora lembrou que o município vivia a véspera de São José, santo de sua devoção. Disse tratar-se de um momento especial, marcado por emoção, esperança e fé, sobretudo porque



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

a chuva havia chegado, renovando as expectativas dos agricultores. Ao mesmo tempo, recordou que aquela data também lhe despertava sentimentos profundos por ser o dia em que sua mãe faleceu. Mesmo assim, afirmou recordar esse momento com emoção serena, pois considera São José o santo da boa morte, e entende que sua mãe partiu de forma tranquila, embora deixando muitas saudades. A partir dessa lembrança, disse que o dia de São José é uma data importante para os cearenses e para todos os devotos, razão pela qual manifestou o desejo de estar no Bixopá para abraçar os amigos daquele distrito, onde São José é padroeiro. Destacou que o santo é também padroeiro do Ceará e do único distrito do município, o Bixopá, e desejou que a celebração da novena reunisse muitos amigos em um momento de fé, comunhão e esperança. Aproveitou para renovar a expectativa de dias melhores para os agricultores, desejando que as chuvas continuem e contribuam para fortalecer a agricultura local. Já se encaminhando para o encerramento, afirmou sentir orgulho por participar de mais uma sessão ordinária e, mais uma vez, agradeceu a Deus pela saúde e pela oportunidade de estar presente, iniciando mais um ano de trabalho legislativo. Ressaltou que, desde o início de seu mandato até aquele momento, só havia se ausentado de duas sessões ordinárias, ambas por motivo de trabalho em Fortaleza. Explicou que uma dessas viagens teve como objetivo ir ao escritório do superintendente do Detran, Catanho, ocasião em que apresentou reivindicações importantes relacionadas à sinalização da Avenida do Contorno, da CE-265, no trecho que liga Limoeiro à cidade de Alto Santo, até o acesso à BR, bem como a necessidade de uma rotatória nas proximidades do Hospital Regional. Segundo ela, naquele encontro o superintendente a colocou em contato com o representante do DNIT, identificado como Will, que informou que a implantação de uma rotatória demandaria mais tempo por depender de medidas técnicas e burocráticas mais complexas. Apesar disso, relatou que foi adotada uma providência emergencial para o local, ainda que provisória, o que representou o atendimento de sua solicitação. Informou que, após estudo técnico, foram implantados redutores de velocidade no trecho da BR próximo ao Hospital Regional Maria José de Castro Duarte, bem como na entrada do Espinho e na entrada do Bixopá, também em atendimento a seus pedidos. Reconheceu que tais medidas talvez ainda não sejam suficientes, por se tratar de trecho de BR, mas afirmou que já contribuiriam para a redução de acidentes, inclusive aqueles com vítimas fatais. Diante desses avanços, registrou agradecimento ao superintendente do DNIT e destacou a parceria do superintendente Catanho, que intermediou todo o pleito. Declarou que seguirá trabalhando em busca de melhorias para a população e informou que, a partir da semana seguinte, iniciaria uma agenda de visitas a órgãos públicos, com o objetivo de fiscalizar serviços, cobrar providências e acompanhar de perto as demandas da população. Em tom firme, esclareceu que não está na vida pública para fazer oposição por fazer. Afirmou que seu



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

compromisso é com um trabalho responsável, respaldado nas demandas populares. Disse que estará ao lado de tudo aquilo que trouxer benefícios reais para o povo de Limoeiro do Norte, mas que também saberá dizer não ao que não servir aos interesses da população, pois, segundo suas palavras, a base de seu mandato é o povo. Ao concluir, reafirmou que continuará levantando as bandeiras do povo limoeirense, das mulheres, dos jovens, dos idosos, das pessoas com deficiência e da causa animal. Como exemplo dessa atuação, mencionou a aprovação de um projeto de indicação que resultou no reconhecimento da associação AMPET como entidade de utilidade pública, garantindo a ela isenção de impostos. Segundo a vereadora, essa medida representa mais uma contribuição concreta para a causa animal, fortalecendo o trabalho de protetores que, de forma voluntária e muitas vezes precária, se dedicam ao cuidado e à proteção dos animais do município. Por fim, dirigiu um bom dia a todos, deixou seu abraço à população e encerrou a fala manifestando o desejo de reencontrar a todos na próxima sessão, se Deus quiser, agradecendo pela atenção recebida. **O TERCEIRO** foi o vereador **LAURO GARDENIO PIONHEIRO MACHADO**, onde iniciou sua fala cumprimentando todos os limoeirense e dirigindo saudação especial à presidente em exercício da sessão, vereadora Samira Elisete, bem como ao vereador Márcio, conhecido como Piau, que se encontrava presente no plenário. Em seguida, registrou que os demais vereadores estavam ausentes por estarem participando de uma viagem de capacitação à capital do Rio Grande do Norte. Destacou que iniciativas dessa natureza são importantes para o exercício do mandato, pois proporcionam qualificação, aperfeiçoamento e ampliação de conhecimentos, o que contribui diretamente para a melhoria das atribuições parlamentares. Por essa razão, parabenizou os colegas que estavam buscando mais aprendizado para melhor servir à população. Na sequência, afirmou que o município iniciava mais uma semana enfrentando a ausência do castra-móvel, situação que, segundo ele, já vinha se repetindo havia cerca de cinco ou seis meses. Informou que voltaria a tratar desse tema posteriormente, uma vez que o superintendente Vangerer havia apresentado explicações a respeito, mas adiantou que a questão continuava sendo motivo de preocupação. Logo depois, passou a abordar um assunto levantado pelo vereador Márcio durante a sessão: o preço dos combustíveis. Disse que essa pauta também já constava em sua programação de fala, embora pretendesse tratá-la mais adiante. Observou que algumas pessoas costumam criticar quando determinados vereadores trazem para a tribuna temas aparentemente externos ao município, como guerras e crises internacionais, alegando que seria mais adequado falar apenas dos problemas locais. No entanto, o orador rebateu essa visão, sustentando que acontecimentos globais afetam diretamente a vida cotidiana da população de Limoeiro do Norte e, portanto, não podem ser ignorados. Em tom de alerta, afirmou que a população limoeirense, assim como todo o povo brasileiro, poderia



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

enfrentar tempos difíceis em razão de uma crise internacional em formação. Segundo ele, tratava-se de um cenário que não decorreria exclusivamente de decisões do governo brasileiro, mas de fatores globais. Chamou atenção para conflitos e tensões externas que, em sua avaliação, poderiam desencadear novos desdobramentos graves, inclusive afetando a América do Sul, com reflexos diretos na economia, no abastecimento e no custo de vida da população. Ao relacionar esse contexto com a alta dos combustíveis, recordou sua experiência de dois anos e meio de atuação no Procon de Limoeiro do Norte. Disse que, naquele período, participou de fiscalizações em postos de combustíveis do município, ocasiões em que foram identificadas práticas abusivas, irregularidades e alterações indevidas. Contudo, lamentou que, após a mudança de gestão municipal, a estrutura do Procon tenha sido reduzida drasticamente. Segundo ele, a prefeita Dilmara Amaral diminuiu significativamente o número de servidores do órgão, deixando-o praticamente esvaziado, com apenas uma funcionária tentando dar conta da demanda. Ressaltou a boa vontade e a competência dessa servidora, mas afirmou que, sozinha, ela não tem condições de realizar milagres nem de promover a fiscalização necessária. Diante disso, declarou concordar com a crítica feita pelo vereador Márcio em relação à postura de alguns proprietários de postos, os quais, segundo ele, costumam reajustar os preços antes mesmo da chegada oficial dos aumentos. Observou que muitos desses empresários, por serem conhecidos, chegam a se sentir incomodados quando são criticados, mas considerou legítima a cobrança, uma vez que frequentemente os estabelecimentos elevam os valores mesmo tendo adquirido combustível por preço menor. Para o orador, trata-se de um aproveitamento indevido da situação de instabilidade para obter vantagem imediata sobre o consumidor. Nesse momento, recebeu aparte do vereador Márcio, que agradeceu por ele também tratar desse tema e ressaltou que a população vem cobrando diariamente providências diante dos preços abusivos dos combustíveis. Márcio acrescentou que a situação poderia se agravar ainda mais se o conflito internacional se prolongasse, o que possivelmente levaria a Petrobras a anunciar reajustes. Segundo ele, seria preciso observar se aqueles que hoje silenciam teriam coragem, no momento oportuno, de criticar também as consequências de uma crise global sobre a política de preços. Destacou que a estatal estaria fazendo esforço para segurar valores, inclusive com medidas de renúncia fiscal, na tentativa de evitar um impacto ainda maior sobre a população, sobretudo os mais pobres. Alertou, porém, que a tendência seria de aumento não apenas dos combustíveis, mas também de seus derivados, o que ampliaria os efeitos econômicos da crise. Ao retomar a palavra, o orador concordou com o colega e afirmou que a situação não se limitaria apenas ao reajuste dos combustíveis. Disse que havia notícias de que caminhoneiros já estariam reunidos no porto de Santos planejando uma greve nacional em razão dos preços elevados, o que, em sua visão, poderia agravar o



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

cenário. Apesar disso, ponderou que uma paralisação dessa natureza seria injusta em certa medida, por entender que a origem do problema estaria numa crise mundial, e não apenas em decisões internas. Em seguida, apresentou uma explicação sobre o abastecimento nacional, observando que, embora apenas uma parte dos combustíveis consumidos no Brasil seja importada, essa parcela é suficiente para causar impacto significativo quando há dificuldade de aquisição. Segundo ele, se os grandes distribuidores não conseguirem importar combustível por preço compatível com o praticado internamente, deixarão de comprar, o que poderá gerar escassez. Relatou que algumas regiões do país já estariam enfrentando dificuldades e que esse quadro poderia alcançar a população local, afetando aulas, indústrias, transporte e diversas atividades cotidianas, de forma semelhante ao que ocorreu durante a pandemia. Afirmou que conversou com donos de postos da região e ouviu relatos de dificuldade na compra de combustível, o que reforçaria sua preocupação. Em tom apreensivo, disse que não gostaria de ver a sociedade novamente submetida a restrições severas, como ocorreu em períodos anteriores, mas reconheceu que a crise estaria se aproximando e exigiria prudência, preparo e serenidade da população. Declarou-se favorável à paz e manifestou o desejo de que os conflitos se encerrem o mais rapidamente possível, para que a normalidade seja restabelecida. Ressaltou, contudo, que, embora não seja aliado político do presidente Lula, reconhece que o governo federal estaria tentando agir dentro de suas possibilidades, ainda que sem condições de controlar sozinho uma crise de alcance global. Mudando de assunto, o orador passou a tratar de questões locais, observando que, além das “bombas” do cenário internacional, havia também problemas internos no município que exigiam atenção imediata. Informou que havia protocolado alguns requerimentos, iniciando pela solicitação de manutenção da iluminação pública no Mutirão, especialmente na área da Sucupira. Dirigindo-se à vereadora Samira, lembrou que ela também possui atuação naquela região e afirmou que recebeu pedidos de moradores informando que várias lâmpadas estão queimadas. Por isso, encaminhou requerimento à Secretaria de Obras para que o problema seja verificado e solucionado. Na mesma linha, relatou que também formalizou, por escrito, uma cobrança que antes havia feito de maneira verbal, relacionada à sinalização horizontal em determinadas vias da sede do município, especialmente em ruas novas que receberam pavimentação asfáltica. Explicou que, diante da falta de educação no trânsito por parte de muitos condutores, a simples existência de placas nem sempre é suficiente, sendo indispensável também a pintura horizontal, com faixas e marcas de preferência, para prevenir acidentes e salvar vidas. Ressaltou que sabe que esse serviço poderá ser executado futuramente, mas insistiu que a urgência da demanda impõe antecipação da providência. Informou ainda ter solicitado ao superintendente Josamar que tomasse medidas nesse sentido. Prosseguindo, relatou que foi procurado por moradores da



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte
UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

Rua José Vilamar de Oliveira de Andrade, nas proximidades do Fornazo e do campo do Chiquinho, área anteriormente conhecida como Vila de Arivan. Segundo ele, o calçamento executado no local ficou bem feito, o que, por um lado, trouxe benefício à comunidade, mas, por outro, passou a estimular o tráfego em alta velocidade por parte de motociclistas e motoristas. Diante disso, os moradores passaram a pedir algum tipo de intervenção, como lombada ou outra medida redutora de velocidade. O orador explicou que solicitou ao órgão responsável que realize estudo técnico na área para avaliar a solução mais adequada, tendo em vista o grande fluxo de pessoas, a presença de muitas crianças e o risco de acidentes. Também informou ter apresentado requerimento solicitando a construção de um sumidouro de água na Rua Cândido José de Souza, em frente à sede da Guarda Municipal e por trás do Colégio Diocesano. Descreveu que, mesmo em chuvas pequenas, forma-se no local um grande acúmulo de água, dificultando a passagem de pedestres, ciclistas e veículos. Segundo ele, a situação é tão grave que praticamente encobre a calçada e a ciclofaixa, transformando aquele trecho em um verdadeiro ponto de risco. Reconheceu que em chuvas muito fortes nem sempre é possível evitar completamente o problema, mas defendeu que a construção de um sumidouro resolveria boa parte da situação. Esclareceu que a medida foi solicitada a partir de pedidos dos moradores e que espera seu atendimento. Voltando ao tema da causa animal, afirmou que a sessão contou com a presença do superintendente Vanger, a quem descreveu como pessoa de boa vontade, capacidade e compromisso. Disse conhecê-lo há muitos anos, por serem contemporâneos e terem estudado juntos, além de ter sido aluno da mãe dele. Ressaltou que confia em sua dedicação, mas ponderou que a solução dos problemas não depende unicamente dele, já que as demandas são complexas e exigem estrutura e recursos. Ao abordar novamente a questão do castra-móvel, reconheceu que o superintendente havia explicado que a ausência de funcionamento decorria, entre outros fatores, da falta de comparecimento de profissionais às licitações realizadas para contratação de veterinários. Ainda assim, lembrou que o equipamento está em Limoeiro do Norte há bastante tempo e que já houve até disputa política sobre quem teria sido o responsável por sua conquista. Em sua avaliação, a ex-vereadora Livia foi quem conseguiu viabilizar a vinda do castra-móvel, embora ele só tenha chegado depois que ela já não ocupava mais o cargo. Disse que havia inclusive anotado em sua pauta a indagação sobre o paradeiro do veículo, pois ele havia desaparecido da antiga localização na rodoviária. Informou, porém, que recebeu a explicação de que o equipamento foi levado para a nova sede do IMAB, onde deverá funcionar em melhores condições, ao lado da estrutura do instituto. Mesmo assim, deixou claro seu desejo de que o serviço seja iniciado o quanto antes, pois os cuidadores e defensores da causa animal estariam aflitos, cobrando providências, rezando, suplicando e buscando apoio nas redes sociais e junto aos vereadores



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte
UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

para que os animais em situação de sofrimento nas ruas do município recebam atendimento. Destacou que se trata de questão de saúde pública e de utilidade pública, motivo pelo qual não se pode mais adiar a solução. Em seguida, comentou a fala do superintendente sobre o replantio de árvores. Recordou que sempre foi crítico em relação ao corte de árvores, especialmente do nim, apesar de reconhecer que se trata de uma espécie invasora. Para ele, porém, não basta simplesmente derrubar árvores sem promover imediatamente o replantio de outras espécies. Mencionou que o superintendente afirmou que há doação de mudas e replantio, mas observou que, do ponto de vista da população, o que se vê com mais frequência é o corte, e não o plantio. Disse ainda que percebe tanto o poder público quanto empresários derrubando árvores para deixar fachadas mais visíveis e estabelecimentos mais expostos, sem considerar os efeitos futuros dessa prática sobre o clima urbano, a falta de sombra e o aumento do calor. Em tom crítico, observou que muitas vezes quem derruba uma árvore em frente ao seu imóvel acaba procurando estacionar o carro à sombra da árvore mantida por outra pessoa. Por isso, pediu mais sensibilidade e planejamento, defendendo inclusive a criação de novos espaços semelhantes ao Campo Florestal, considerando o crescimento urbano de Limoeiro do Norte e a necessidade de áreas verdes para o futuro da cidade. Elogiou a pintura realizada no Campo Florestal e afirmou sentir orgulho sempre que passa em frente ao local, destacando que pessoas de outras cidades também elogiam aquele equipamento. Para ele, é essencial que o espaço não seja deixado de lado, mas sim preservado e fortalecido em benefício de toda a população. Defendeu ainda a realização de mais assembleias entre o IMAB e a comunidade, para que a população possa opinar sobre as ações ambientais e contribuir para que Limoeiro volte a ser uma cidade bem arborizada. Nesse momento, recebeu aparte do vereador Heraldo, que o parabenizou por trazer à tribuna um tema tão importante quanto a questão ambiental. Heraldo destacou que a presença do superintendente Vangerre na Casa havia sido valiosa, por permitir esclarecimentos sobre diversos pontos relevantes para o município. Acrescentou que a conscientização ambiental precisa ser construída de forma gradual, em processo contínuo, uma vez que nem sempre as pessoas percebem de imediato o valor das ações feitas hoje em benefício do amanhã. Segundo ele, é necessário que a população compreenda a importância de replantar árvores sempre que houver derrubadas, ainda que, muitas vezes, as mudas recém-plantadas não sejam percebidas por serem pequenas e ainda não proporcionarem sombra visível. Ao retomar sua fala, o orador ampliou as cobranças dirigindo-se à prefeita municipal e ao secretário de Esportes, pedindo que cumpram o que foi prometido em relação às areninhas do município. Afirmou que várias delas se encontram praticamente abandonadas e que, se não fosse o esforço dos próprios usuários, a situação seria ainda pior. Relatou possuir inclusive mensagens e pedidos enviados por pessoas envolvidas com o esporte



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

local, entre elas uma pessoa pública que atua na área esportiva. Citou, como exemplo, mensagem de Juarez, informando sobre um torneio que aconteceria e convocando moradores para ajudar a limpar mato e nivelar a quadra da areninha próxima à rodoviária. Para o orador, é inadmissível que a própria população tenha de assumir tarefas que deveriam ser executadas pelo poder público, especialmente em um equipamento localizado no coração da cidade. Acrescentou que os próprios jogadores têm se mobilizado para manter as estruturas funcionando, comprando materiais, espalhando areia e até doando fitas e redes. Citou também a situação da areninha do “Eu Amo Limoeiro”, onde, segundo ele, praticamente não há mais jogos noturnos porque a maioria das lâmpadas está queimada. Observou que não basta construir os equipamentos; é indispensável realizar manutenção constante. Argumentou que essa manutenção não tem custo tão elevado e que, ao ser adiada, acaba se tornando mais cara no futuro, quando os danos se agravam. Na sequência, passou a tratar do tema das emendas impositivas, afirmando que a prefeita também precisa cumprir aquilo que prometeu nessa matéria. Segundo ele, trata-se de previsão legal que confere aos vereadores autonomia para indicar a destinação de recursos e benefícios em favor da população. Em sua avaliação, se essa ferramenta estivesse sendo respeitada, muitos pleitos comunitários poderiam ser resolvidos com mais rapidez, sem depender unicamente da vontade do Executivo. Disse que a prefeita ainda deve uma reunião com os vereadores para tratar do assunto e considerou que a demora já ultrapassa o razoável. Mencionou, inclusive, a possibilidade de questionamento jurídico por improbidade administrativa, sob o argumento de que a não execução de uma lei pode acarretar responsabilização. Apesar da crítica, afirmou que não deseja instabilidade política nem novos episódios de incerteza administrativa, deixando claro que torce para que a prefeita permaneça no cargo e realize uma boa gestão, porque toda a população depende de uma administração eficiente, independentemente de quem esteja à frente do Executivo. Por fim, optou por encerrar sua fala com temas positivos. Relatou a presença da deputada Fernanda Pessoa em um café da manhã realizado no Murano, descrevendo o encontro como muito gratificante em razão da humildade, da atenção e da disponibilidade demonstradas por ela no diálogo com todos os presentes. Segundo ele, foi uma manhã muito produtiva, em que o tempo passou sem que percebessem, tamanha a quantidade e a relevância dos assuntos debatidos. Informou que participaram representantes do agronegócio, professores, associações e pessoas da Chapada do Apodi, entre muitos outros. Acrescentou que, durante o encontro, foram levantadas diversas demandas importantes e que algumas já começaram a gerar encaminhamentos positivos, como a possível liberação de máquinas para a Fapija, o que, se confirmado, deverá impulsionar ainda mais o desenvolvimento da região da chapada. Também destacou que foi solicitada a implantação de um CAPS e de um CAPS infantil



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

para o município, já que Limoeiro do Norte ainda não conta com esse atendimento especializado. Informou que a deputada se comprometeu a analisar a possibilidade de viabilizar essa demanda em nível federal, especialmente para oferecer assistência às crianças atípicas e suas famílias. **O QUARTO** a usar a tribuna foi o vereador **HERALDO DE HOLANDA GUIMARAES JUNIOR**, que iniciou sua fala cumprimentando a senhora presidente, que naquele momento conduzia os trabalhos da Mesa, os colegas vereadores, o público presente na Casa do Povo e também todos que acompanhavam a sessão por meio das redes sociais. Em seguida, começou seu pronunciamento destacando uma data de grande importância para a comunidade do distrito de Bixopá: os 50 anos do Colégio José Afonso Maia. Dirigindo-se ao vereador Lauro, registrou seus parabéns pela celebração e informou que, naquela mesma data, ocorria uma festividade em homenagem ao jubileu da instituição. Aproveitou a ocasião para reconhecer publicamente o trabalho da equipe gestora da escola, mencionando a diretora Jéssica, a coordenadora Jerusa, a secretária Rafaela e o professor de apoio Fábio Lima. Ressaltou que todos desempenham uma função muito importante à frente da escola e desejou que a instituição continue sua trajetória de serviços prestados à educação da região por muitos outros anos. Na sequência, comentou que havia muitos temas a serem tratados naquela sessão e, por isso, decidiu iniciar pelos requerimentos da semana. Explicou que, em razão do feriado do dia seguinte, 19 de março, dedicado a São José, padroeiro do Estado do Ceará e também padroeiro do distrito de Bixopá, a sessão legislativa havia sido antecipada. Por conta dessa alteração no calendário, não houve tempo hábil para apresentar formalmente os requerimentos por escrito, razão pela qual decidiu fazê-los de forma verbal. Esclareceu ainda que tais requerimentos eram fruto das visitas e andanças realizadas no final de semana, especialmente em companhia da vereadora Samira, durante um percurso por diversas comunidades da região, entre elas Bixopá, Canto Grande e Setor R. Segundo o orador, é justamente nessas visitas às localidades que surgem as demandas mais urgentes da população, pois os moradores aproveitam a presença dos representantes para relatar problemas e solicitar providências. O primeiro requerimento verbal apresentado por ele foi direcionado à Vigilância Sanitária e ao Centro de Zoonoses. O parlamentar pediu que esses órgãos intensificassem sua presença na região do Bixopá, promovendo uma atuação mais frequente e abrangente. Justificou a solicitação afirmando que havia recebido notícias sobre o aparecimento de muitos barbeiros na localidade, insetos conhecidos por serem transmissores da doença de Chagas. Além disso, destacou a preocupação com a dengue, especialmente em período chuvoso, quando aumentam os riscos de proliferação do mosquito transmissor. Dessa forma, defendeu que as equipes responsáveis realizem visitas mais constantes à região, tanto para orientar a população quanto para desenvolver ações práticas de prevenção e controle, de modo a garantir



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

mais segurança sanitária e proteção à saúde dos moradores. Em seguida, apresentou outro requerimento, desta vez direcionado à prefeita municipal e à secretária de Saúde, Emanuelle. O orador observou que essa pauta já havia sido trazida anteriormente por outros vereadores, mas reforçou a necessidade de se instalar um posto de saúde para atender as comunidades de Canto Grande de Cima, Canto Grande de Baixo e Setor R. Citou, inclusive, que o vereador Flauber já havia defendido essa mesma demanda em outras ocasiões. Argumentou que não considera suficiente o atendimento médico ser realizado apenas uma vez por mês naquela região, por meio do deslocamento de um profissional de outra localidade. Em sua avaliação, trata-se de uma área populosa, com demanda significativa, que merece uma estrutura mais estável e permanente. Por isso, pediu à Secretaria de Saúde que analise a possibilidade de alugar um imóvel, montar uma equipe de atendimento e instalar efetivamente uma Unidade Básica de Saúde para contemplar essas comunidades. Após apresentar os requerimentos, o orador aproveitou o momento para reforçar dois convites à população limoieirense. O primeiro deles dizia respeito aos festejos de São José no distrito de Bixopá. Informou que, naquela noite, haveria missa, leilão e festa com forró na praça, convidando toda a população a prestigiar esse evento tradicional da região. Ressaltou que se trata de uma celebração muito importante, bastante participativa, e que valoriza o único distrito do município. Também enfatizou a relevância simbólica da data, já que São José é padroeiro do Ceará e a data seguinte seria feriado estadual, o que facilitaria a presença do público. Registrou ainda que, a partir das 18 horas, estaria presente no evento, estendendo o convite a todos os moradores de Limoeiro do Norte. O segundo convite foi destinado ao evento que ocorreria na sexta-feira, às 15 horas, no Ginásio José Osterno. Segundo ele, seria uma programação promovida pelo Governo do Estado em alusão ao padroeiro São José e também vinculada ao Projeto São José, iniciativa voltada ao fortalecimento do setor agropecuário, da economia rural e da agricultura familiar. Informou que o evento contaria com a presença do governador, de diversas lideranças políticas e representantes da região, entre eles Cid Gomes, Júnior Mano, deputado Zezinho e deputado De Assis Diniz, além de participantes de várias cidades. Destacou que, na ocasião, seriam entregues tratores e implementos agrícolas, o que tornava o encontro especialmente importante para os trabalhadores do campo e para o fortalecimento da economia rural. Em seguida, o orador passou a destacar uma série de notícias positivas relacionadas à gestão da prefeita Dilmara Amaral. Dirigindo-se ao colega Ciro, relatou que, como costuma fazer diariamente, consultou o Diário Oficial naquela manhã e encontrou diversas publicações que considerou muito importantes para o município. A primeira delas foi a homologação da licitação para a construção da Unidade Básica de Saúde do bairro Monsenhor Otávio. Informou que a publicação havia sido feita na noite anterior e manifestou a expectativa de que, em breve, a obra fosse



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

iniciada, levando mais estrutura e atendimento à população daquela área da cidade. Na sequência, anunciou também a homologação da licitação referente à reforma do estacionamento da rodoviária. Para ele, tratava-se de mais uma melhoria significativa para o município, cuja execução também deveria ocorrer em breve. Acrescentou ainda que havia sido homologada a licitação para a aquisição de uma ambulância para Limoeiro do Norte. Destacou esse ponto como resposta àqueles que vinham dizendo que novas ambulâncias não estavam sendo viabilizadas, afirmando que já havia quatro previstas para chegar ao município e que essa publicação representava mais um passo concreto nesse processo. Prosseguindo com as boas notícias, informou que também havia sido publicado o aviso de licitação para a revitalização da Barragem das Pedrinhas. Classificou essa obra como extremamente importante para o fortalecimento da economia local e do turismo, lembrando que essa é uma demanda antiga do município. Explicou que o aviso publicado tinha a finalidade de permitir que as empresas interessadas se qualificassem para participar do certame licitatório, dando início ao processo de requalificação daquele espaço tão querido pela população. Salientou que todos os vereadores têm sido frequentemente procurados por cidadãos que cobram melhorias e que, diante disso, é fundamental reconhecer as ações concretas já iniciadas pela gestão municipal. Nesse contexto, o orador observou que o município possui diversos problemas crônicos, acumulados ao longo de muitos anos, e que seria irreal imaginar que todos pudessem ser solucionados em apenas quatro anos de mandato. Ainda assim, avaliou que a prefeita Dilmara Amaral tem demonstrado compromisso com a cidade, apresentando trabalho, dedicação e empenho. Disse que acompanha de perto a rotina administrativa e que percebe uma atuação intensa da gestora, que, segundo ele, não para de trabalhar, dedicando-se todos os dias, de manhã, de tarde e à noite, ao atendimento da população, à assinatura de ordens de serviço, à publicação de licitações e à condução das ações da administração. Manifestou, por isso, a expectativa de que todas essas obras sejam iniciadas e entregues em breve à população. Ao encaminhar sua fala para a conclusão, informou que seria breve, pois ainda se recuperava de uma virose. Relatou que, na quinta-feira anterior, havia passado muito mal e sequer conseguira usar a tribuna. Em tom descontraído, comentou também a necessidade de colocar os óculos, dizendo estar com dificuldade para enxergar. Logo depois, acrescentou mais uma informação positiva: a convocação de aprovados no concurso público para os cargos de analista ambiental, fiscal ambiental, fiscal de controle urbano e inspetor de vigilância sanitária. Para ele, essa medida também representa fruto de um trabalho sério da gestão, voltado à estruturação da administração pública e ao fortalecimento de áreas importantes para o município. Na continuidade, reafirmou seu entendimento de que nem todos os problemas da cidade serão resolvidos de imediato, mas defendeu que é preciso reconhecer o que vem dando certo. Disse que



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

há pessoas que preferem olhar apenas para os aspectos negativos, mas que ele escolhe valorizar aquilo que está produzindo resultados. Em sua visão, o progresso se constrói com planejamento, dedicação, compromisso e responsabilidade. Ressaltou ainda que, até aquele momento, não havia notícias de atrasos no pagamento dos servidores, o que demonstra, segundo ele, uma gestão financeiramente responsável. Lembrou que Limoeiro do Norte é um município de médio porte, com arrecadação limitada, e afirmou que, dentro do Vale do Jaguaribe, é uma das cidades que mais enfrenta dificuldades arrecadatórias. Para ele, o fato de a administração conseguir manter suas obrigações em dia é reflexo de uma condução “pé no chão”, baseada em compromissos firmes e parcerias corretas. Nesse momento, o orador recebeu um aparte de um colega parlamentar, que o parabenizou pela fala e reforçou a ideia de que, se a classe política e as pessoas que acompanham o cotidiano administrativo tivessem real dimensão do volume de investimentos, obras e projetos em andamento no município, certamente reconheceriam a importância do momento vivido por Limoeiro do Norte. O aparteante destacou, de forma especial, a situação da Barragem das Pedrinhas, lembrando que essa obra foi prometida durante décadas por prefeitos, deputados, vereadores e candidatos diversos, tendo servido por muito tempo apenas como pauta de palanque político. Agora, segundo ele, com o aviso de licitação publicado e os recursos garantidos, o sonho começava finalmente a ganhar forma. Ressaltou que ainda há caminho a percorrer e que será importante contar com uma empresa séria e comprometida para executar a obra, mas reafirmou que a parte do município está sendo cumprida e que o trabalho da prefeita Dilmara tem sido intenso, ainda que, como em qualquer gestão, ocorram falhas e dificuldades. Ao retomar a palavra, o orador agradeceu o aparte e afirmou que, nas reuniões e encontros da base de apoio da prefeita, é possível perceber nitidamente o empenho da gestora em apresentar resultados concretos à população. Lembrou que ela foi eleita com quase 80% dos votos do município, o que representa uma expressiva legitimidade popular, mas também uma responsabilidade ainda maior. Defendeu que é necessário manter os pés no chão e agir de forma conjunta, pois Limoeiro do Norte precisa avançar e superar o atraso histórico que, em sua avaliação, ainda marca o município, mesmo sendo conhecida como a Princesa do Vale. Segundo ele, todos os vereadores amam a cidade e desejam ver Limoeiro forte, referência regional, polo de investimentos e exemplo de desenvolvimento. Demonstrou convicção de que, se a prefeita e sua equipe continuarem no mesmo rumo, esses resultados aparecerão em breve. Observou que o desafio não é simples, sobretudo diante da situação em que o município foi encontrado, mas reiterou que o que se percebe na atual gestão é empenho, compromisso e desejo de deixar um legado positivo. Ressaltou ainda que, em todas as reuniões das quais participa, a pergunta central é sempre a mesma: o que precisa ser feito para que Limoeiro avance. Para ele, as respostas já começam a



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

aparecer por meio dos resultados concretos trazidos à tribuna naquela manhã. Assim, voltou a enumerar os exemplos que havia citado: a construção da UBS do Monsenhor Otávio, a reforma do estacionamento da rodoviária, a aquisição de uma ambulância, o aviso de licitação para a requalificação da Barragem das Pedrinhas e a convocação do concurso público para áreas estratégicas, como fiscalização ambiental, controle urbano e vigilância sanitária. Declarou acreditar muito na gestão, afirmou-se parceiro do projeto administrativo em curso e disse que só tinha a agradecer pela oportunidade de representar os limoeirenses naquela Casa Legislativa. Para encerrar, reforçou mais uma vez o convite à população para os festejos de São José, que ocorreriam naquele mesmo dia, 18 de março, no distrito de Bixopá. Recordou que a programação incluiria missa, leilão e forró na praça com Galegão e Forró de Qualidade. Convidou todos a comparecerem, desejou uma excelente semana à população e finalizou sua fala agradecendo a atenção de todos. **O QUINTO** foi o vereador **CIRO LIMA QUEIROZ LINS**, que iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes, dirigindo saudações aos colegas vereadores, à vereadora Samira, que naquele dia conduzia os trabalhos da Mesa, aos servidores da Casa, ao público presente no plenário e também aos cidadãos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Em tom amistoso, fez referência à atuação da vereadora na condução dos trabalhos e estendeu sua saudação nominal a alguns colegas parlamentares, reforçando o clima de cordialidade no início de seu pronunciamento. Em seguida, destacou que a semana era marcada pelas celebrações de São José, padroeiro do Ceará, observando que algumas chuvas já haviam caído em diferentes regiões do estado. Considerou essas precipitações como uma bênção, embora tenha ponderado que ainda estavam aquém do volume necessário para atender plenamente às demandas dos reservatórios e das atividades agrícolas. Ainda assim, manifestou gratidão a Deus e expressou esperança de que, mesmo que o inverno viesse a se confirmar abaixo da média, as chuvas fossem suficientes para garantir um ano minimamente favorável, sobretudo para os pequenos agricultores e pequenos produtores rurais, que dependem diretamente de boas condições climáticas para enfrentar os desafios de suas atividades. Na continuidade, informou que, no dia anterior, esteve no Palácio da Abolição, onde participou de um evento promovido pela União dos Vereadores do Ceará. Na ocasião, aproveitou para parabenizar a entidade e sua diretoria, especialmente o presidente Samuel Isidoro, vereador do município de Quixeré, além de outros integrantes da direção, como Toinho Abençoado, Cileu Albuquerque e Emanuel. Segundo relatou, a UVC esteve reunida com o governador Elmano de Freitas e conseguiu uma conquista relevante para o exercício do mandato parlamentar no estado: a assinatura de uma resolução que autoriza os vereadores a realizarem o cadastro positivo de condução de veículos para transporte de munícipes. O parlamentar explicou que essa medida tem grande importância prática, pois



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

permite que os vereadores transportem cidadãos em seus veículos sem serem penalizados por órgãos de fiscalização, como Polícia Rodoviária Estadual e Detran, sob acusação de transporte clandestino de passageiros. Lembrou que, antes dessa iniciativa, diversos vereadores, inclusive na capital e em outras regiões do estado, sofriam autuações severas, com multas que ultrapassavam os dois mil reais, o que representava forte impacto financeiro. Diante disso, considerou muito positiva a decisão do governo estadual, entendendo-a como um reconhecimento ao papel social desempenhado pelos vereadores, que muitas vezes atuam, na prática, como verdadeiros intermediadores de demandas e apoiadores diretos da população em situações cotidianas. O orador também fez questão de registrar reconhecimento ao superintendente do Detran, Catão, afirmando que, por meio do Detran e da Arce, foi encontrada uma solução técnica que criou as condições legais para que os vereadores possam regularizar seus veículos, cadastrá-los adequadamente e realizar o transporte de munícipes com segurança e respaldo normativo. Em sua avaliação, tratou-se de uma conquista justa, que valoriza o trabalho desenvolvido pelos mais de dois mil vereadores existentes no estado do Ceará e lhes oferece maior tranquilidade no desempenho de suas funções junto à população. Ainda tratando do Detran, o parlamentar informou que o órgão esteve recentemente na garagem do município realizando as vistorias periódicas nos ônibus escolares, procedimento que ocorre a cada seis meses. Disse ter recebido com satisfação a notícia de que, dos vinte ônibus amarelinhos que compõem a frota municipal, dezesseis já se encontravam devidamente regularizados, aprovados e vistoriados pelo Detran. Acrescentou que os quatro veículos restantes ainda apresentavam algumas pendências, mas que estas já estavam sendo providenciadas. Por isso, parabenizou a gestão municipal e a Secretaria de Educação pelo esforço contínuo de adequação da frota, ressaltando que, apesar dos desafios, o município tem avançado na implementação das medidas necessárias para garantir mais segurança no transporte escolar das crianças e adolescentes. Na sequência, passou a tratar de um tema político que considerou relevante e delicado: o processo de destruição de reputações no cenário público. Observou que essa prática não é recente, mas que tem se tornado recorrente em diferentes momentos da vida política brasileira. Segundo ele, há situações em que se faz necessário agir com cautela, prudência e respeito à lei, principalmente quando acusações ou investigações passam a ganhar repercussão pública antes da devida apuração. Nesse contexto, manifestou solidariedade ao deputado federal Júnior Mano, afirmando que o parlamentar vinha sendo alvo, nos últimos dias, de um intenso bombardeio no noticiário estadual e nacional. O orador chamou atenção para o fato de informações supostamente oriundas de relatórios sigilosos e processos em segredo de justiça estarem sendo amplamente divulgadas na imprensa. Para ele, essa circunstância já suscita, por si só, uma reflexão importante, pois se um processo



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

corre em sigilo, causa estranheza que o conteúdo de documentos internos esteja circulando publicamente. Em razão disso, reiterou sua solidariedade ao deputado e ressaltou que o momento político vivido pelo país era extremamente sensível, por anteceder as definições partidárias e as articulações que resultarão na composição das chapas para as próximas eleições. Em sua leitura, a intensificação dessas notícias ocorre justamente em um período decisivo, quando se discutem candidaturas, alianças e estratégias eleitorais. Ao aprofundar sua análise, observou que o senador Cid Gomes vinha se reaproximando de forma mais clara do governador Elmano de Freitas e já havia feito declarações públicas afirmando seu compromisso político com o governador, além de dizer que não disputaria vaga ao Senado e que o nome que desejava apresentar pelo PSB era o do deputado Júnior Mano. Para o orador, foi justamente nesse contexto que se intensificaram novamente os ataques ao deputado federal. Mesmo assim, fez questão de esclarecer que não estava afirmando nem a inocência absoluta, nem a culpa do parlamentar, até porque reconheceu não ter tido acesso a qualquer relatório ou documento oficial que permitisse uma conclusão segura. Disse, com franqueza, que não poderia agir com negligência a ponto de afirmar algo sem conhecimento direto dos fatos. Apesar disso, declarou que uma coisa lhe parecia evidente: Júnior Mano construiu força política de maneira expressiva e, em sua opinião, isso se faz por meio de presença, diálogo, construção de alianças, entrega de resultados e captação de recursos para os municípios. Observou que o crescimento político do deputado foi rápido e muito significativo, o que, possivelmente, teria despertado incômodo em certos setores. Chegou, inclusive, a levantar a hipótese de que, talvez, se Júnior Mano não fosse apontado como pré-candidato ao Senado, dificilmente estaria sendo alvo de tamanho volume de ataques. Ainda assim, reforçou que sua posição não era a de absolver previamente ninguém, tampouco demonizar adversários, mas sim defender prudência, respeito à dignidade das pessoas, observância ao devido processo legal e garantia do direito à ampla defesa. Nesse ponto, o orador enfatizou que qualquer pessoa acusada no país tem o direito de se defender nos autos do processo, e não de ser condenada antecipadamente pela opinião pública. Afirmou que a imprensa tem o direito de exercer sua função e divulgar informações, inclusive com proteção constitucional ao sigilo da fonte, mas frisou que sua reflexão não era um ataque à imprensa enquanto instituição. O alerta que fazia, segundo explicou, era dirigido à população, para que avaliasse com cautela aquilo que lê e ouve, evitando pré-julgamentos precipitados que podem causar danos irreparáveis à reputação de alguém antes do desfecho legal dos fatos. Nesse momento, concedeu aparte ao colega Heraldo Júnior, que elogiou a pertinência do tema e relatou sua própria experiência profissional como advogado criminalista. O parlamentar aparteante observou que, em muitos casos, o julgamento social e midiático ocorre antes mesmo da instrução processual chegar ao fim, causando efeitos



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

devastadores à imagem e à credibilidade do acusado. Segundo ele, mesmo quando a inocência é posteriormente reconhecida, o prejuízo muitas vezes já está consumado. Acrescentou ainda que parte da mídia política contribui para esse ambiente, movida por interesses escusos e disputas partidárias, antecipando um dano que talvez jamais se confirmasse ao final do processo. Por essa razão, parabenizou o orador pela fala e somou sua voz ao apelo por bom senso e cautela por parte da população. Ao retomar o uso da palavra, o orador agradeceu a contribuição do colega e afirmou que, nas poucas oportunidades em que conversou com o deputado Júnior Mano, sempre o percebeu preocupado em saber de que forma poderia ajudar o município de Limoeiro do Norte. Disse que o trabalho do parlamentar já havia ecoado concretamente dentro do município, inclusive com reconhecimento de colegas vereadores de diferentes partidos. Em seguida, enumerou ações que atribuiu à força política do deputado, como o destravamento do mercado da carne, viabilizando sua entrega pela gestão municipal; a garantia de recursos para o mercado das confecções, que já se encontra em obras; a viabilização do processo de licitação para a revitalização da Barragem das Pedrinhas; a obtenção de investimentos na saúde municipal; e o apoio a futuros projetos de revitalização do centro da cidade. Com base nisso, afirmou que, como agente político, o que poderia dizer naquele momento sobre Júnior Mano é que se trata de uma liderança extremamente trabalhadora, ainda muito jovem para o tamanho político que alcançou. Em seguida, passou a refletir sobre as críticas que costumam ser feitas ao uso de emendas parlamentares na política. Argumentou que é natural que um gestor ou um parlamentar priorize ações e demandas em comunidades onde teve maior apoio eleitoral, pois isso faz parte da lógica representativa da política. Citou, como exemplo, a atuação de colegas que direcionaram investimentos importantes para setores específicos do município, ressaltando que isso não configura crime, mas sim resposta a problemas concretos vivenciados pela população. Assim, voltou a condenar o uso de narrativas midiáticas com a finalidade de promover pré-julgamentos e reiterou que não caberia a ele julgar o deputado Júnior Mano, nem qualquer outro parlamentar do país. O que considerava essencial, afirmou, era que a população aprendesse a interpretar as notícias com mais senso crítico, compreendendo que muitas vezes quem ganha com esse tipo de exposição precipitada é apenas o universo da fofoca, da devastação de reputações e das disputas políticas, enquanto o povo permanece relegado a segundo plano. Na sequência, concedeu aparte ao vereador Lauro, que também fez um testemunho em defesa da cautela. O colega afirmou que, em todas as oportunidades em que esteve com Júnior Mano, ouviu dele perguntas sobre o que seria melhor para Limoeiro do Norte e o que poderia ser feito em benefício do município. Em sua avaliação, a prefeita Dilmara teve a sorte de contar com o apoio de uma liderança jovem, mas já com grande capacidade de trabalho e disposição para encaminhar emendas



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

e recursos. Acrescentou que esse crescimento rápido naturalmente incomodou interesses de terceiros, mas que, do ponto de vista de Limoeiro, o saldo da atuação do deputado tem sido mais benéfico do que prejudicial. Ao final dessa discussão, o orador agradeceu o aparte e informou que gostaria de registrar outro tema importante, desta vez relacionado ao futuro educacional e econômico de Limoeiro do Norte. Relatou que, na semana anterior, participou de uma reunião no gabinete da prefeita com um grupo de limoieirense de diferentes segmentos da sociedade civil. Segundo descreveu, tratava-se de pessoas sem militância político-partidária direta, incluindo servidores públicos da Justiça Federal, ex-secretários de saúde, membros da área pública, representantes do empresariado e da CDL, entre outros cidadãos preocupados com o desenvolvimento do município. O objetivo do encontro, segundo explicou, era retomar o debate sobre a implantação de cursos superiores estratégicos em Limoeiro do Norte, especialmente medicina, odontologia e outras formações de grande impacto regional. O parlamentar lembrou que, desde 2024, o assunto vinha sem maiores atualizações públicas, o que gerava preocupação na sociedade local. Disse que o grupo procurou a prefeita para saber como se encontrava o diálogo com a Uniateneu, instituição de ensino superior que recebeu doação de terreno para implantação desse projeto. A partir dessa reunião, informou que o diálogo deverá ser retomado e ampliado com o apoio da prefeita, buscando construir uma pauta também junto ao Governo do Estado. Por isso, fez um apelo aos colegas vereadores para que somem forças nessa mobilização, reconhecendo que há trâmites tanto em nível do Ministério da Educação quanto no âmbito estadual que precisam ser enfrentados com articulação política. Na avaliação do orador, trazer uma faculdade de medicina para Limoeiro do Norte é uma pauta estratégica, capaz de gerar desenvolvimento, emprego e renda, além de transformar profundamente a dinâmica econômica local. Lembrou que esse debate já foi bastante forte na legislatura passada e citou a atuação do ex-vereador Domingos, que sempre levantou essa bandeira e participou de várias reuniões com a direção da Uniateneu. Ressaltou que já existe um terreno doado para a construção de um campus completo, além de outro terreno próximo ao Hospital Regional, o que demonstra que a pauta possui base concreta para avançar. Também recordou que, durante a campanha eleitoral de 2022, quando Camilo Santana esteve em Limoeiro do Norte ao lado do então candidato Elmano e da deputada Juliana, houve menção pública à necessidade de implantação de uma faculdade de medicina no município. Por isso, defendeu que esse compromisso seja reativado e cobrado com mais intensidade. Agradeceu nominalmente a vários cidadãos que participaram da reunião com a prefeita, entre eles Sergiano Guimarães, Wellton Rios, Dun e Neuton, destacando o esforço coletivo de todos no sentido de construir uma agenda positiva para a cidade. Em sua fala, apelou ainda a lideranças políticas locais para que utilizem suas conexões em nível estadual em favor dessa pauta,



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

citando a necessidade de diálogo com o secretário Zezinho, com o superintendente Catão, com o governador Elmano e com outras forças políticas com capacidade de articulação. Segundo ele, esse é o momento de deixar de lado interesses particulares, vaidades e disputas menores para concentrar esforços em um projeto verdadeiramente transformador para Limoeiro do Norte. Reforçou que um campus universitário com cursos como medicina e odontologia movimentaria fortemente a economia, atrairia investimentos, gera empregos, aquece o setor imobiliário, impulsiona o comércio e amplia a circulação de renda na cidade. Por fim, defendeu que a Câmara Municipal volte a debater esse tema com prioridade e chegou a sugerir que, se necessário, a própria Uniateneu seja convocada para explicar quais são os entraves burocráticos que têm impedido o avanço do projeto. Avaliou que o momento atual é especialmente oportuno para intensificar essa cobrança, inclusive por se tratar de um período pré-eleitoral, quando os agentes políticos tendem a estar mais sensíveis às demandas da população. Disse que é preciso ter realismo e compreender que esse cenário pode e deve ser aproveitado institucionalmente em benefício da cidade. Mencionou ainda que o contexto político estadual, inclusive com possíveis movimentações envolvendo a candidatura de Ciro Gomes, pode contribuir para aquecer novamente essa discussão. Encerrando sua fala, convocou todos os vereadores e lideranças locais a trabalharem de forma unida, aproveitando o amplo apoio popular da prefeita para fortalecer essa agenda de desenvolvimento. Defendeu uma atuação sem ego, sem vaidade e sem interesses pessoais, com todos correndo na mesma direção para fazer Limoeiro do Norte crescer. Ao final, desejou um forte abraço a todos e encerrou seu pronunciamento pedindo que todos ficassem com Deus. **O SEXTO** foi o vereador **RUBEM SERGIO DE ARAUJO**, o vereador iniciou seu pronunciamento saudando o senhor presidente, os colegas parlamentares, o público presente no plenário e também as pessoas que acompanhavam a sessão de suas casas, inclusive aquelas que ouviam a transmissão durante seus deslocamentos. Em seguida, fez uma saudação especial ao ex-presidente da Câmara, Darlon de Lima Mendes, conhecido como Pachá, registrando votos de felicitações por seu aniversário, ocorrido dois dias antes, e desejando-lhe saúde, paz e muitos anos de vida. Na sequência, houve uma breve intervenção do presidente da sessão, que também aproveitou a oportunidade para associar-se às felicitações dirigidas ao ex-vereador e ex-presidente da Casa. O presidente destacou a convivência que teve com ele durante o período em que ambos atuaram no Legislativo e elogiou sua passagem pela presidência da Câmara, afirmando que ele trabalhou em favor da instituição e de todos os vereadores. Após essa participação, o orador retomou a palavra. Dando prosseguimento ao seu discurso, apresentou um requerimento verbal dirigido à Secretaria de Obras, solicitando que fosse realizada a manutenção da estrada localizada na Alameda Antônio de Souza. Explicou que, para quem não conhece



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

a localidade, trata-se da via situada na área conhecida como dos Souza, nas proximidades da Zoada Produções. Segundo relatou, a situação da alameda é motivo frequente de reclamações da população, especialmente dos moradores da região e das pessoas que precisam trafegar pelo local. Observou que, em todos os períodos eleitorais, surgem promessas de pavimentação para a via, mas nem mesmo a manutenção básica tem sido executada. Como exemplo da precariedade da estrada, citou o caso de uma senhora que teria caído no local na semana anterior. Diante disso, registrou formalmente o apelo para que a Secretaria de Obras providencie a recuperação da estrada e atenda à demanda da comunidade. Em outro ponto de sua fala, o vereador afirmou ter recebido inúmeras reclamações de pais de alunos da creche do Bom Nome, identificada por ele como Creche Teotônio. Segundo relatou, os pais vêm enfrentando problemas recorrentes com o funcionamento da unidade de ensino infantil, uma vez que, com frequência, as aulas estariam sendo canceladas por diferentes motivos. O parlamentar citou como justificativas recorrentes a falta de energia elétrica, a ausência de água e problemas estruturais diversos, situações que estariam obrigando os pais a retornarem ao local para buscar os filhos antes do horário normal ou a lidarem com o cancelamento de atividades no dia seguinte. Ele ressaltou que esse cenário tem causado sérios transtornos às famílias, sobretudo porque a maioria dos pais trabalha e depende do regular funcionamento da creche como equipamento público essencial. Por isso, defendeu que seja elaborado um cronograma de organização e planejamento mais eficiente, de modo que a unidade funcione adequadamente e que os pais não continuem sendo tão prejudicados por sucessivas interrupções no atendimento. Na sequência, o vereador passou a tratar da situação dos estudantes universitários do município. Segundo afirmou, a realidade enfrentada por esses jovens é caótica, especialmente para aqueles que dependem de uma associação para reduzir os custos de deslocamento até outras cidades onde estudam. Disse que a secretária de Administração, Pâmela, vinha tentando colaborar para resolver a questão, mas, segundo ele, a solução estaria travada em razão da falta de definição por parte da Secretaria de Educação. Nesse ponto, atribuiu ao marido da prefeita, Wilson Loures, influência decisiva sobre essas deliberações, afirmando que as decisões estariam concentradas em suas mãos. Por essa razão, dirigiu diretamente a ele um apelo para que passasse a olhar com mais atenção para a causa dos universitários. Nesse momento, o presidente Michael pediu a palavra para contribuir com informações sobre o tema. Ele relatou que, no dia anterior, esteve juntamente com o vereador Heraldo Júnior buscando esclarecimentos sobre a situação do transporte universitário. Explicou que o benefício prestado por meio da associação depende de providências legais por parte da Prefeitura, e que o repasse de recursos exigiria, em princípio, um chamamento público, o que demandaria tempo. Entretanto, segundo informou, estaria sendo elaborado um projeto de subvenção para



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

ser encaminhado à Câmara Municipal e aprovado com maior rapidez pelos vereadores, a fim de regularizar a situação. Acrescentou que muitos universitários que estudam em Mossoró e em outras cidades haviam procurado os parlamentares, e, por isso, julgava importante prestar aquela informação, na expectativa de que a medida pudesse resolver o problema. Ao final de sua intervenção, observou ainda que essa questão já deveria ter sido resolvida há muito tempo, inclusive com a possível aquisição de ônibus próprios para o transporte desses estudantes. Após agradecer a intervenção do presidente, o orador afirmou reconhecer o esforço do vereador Michael e do vereador Heraldo Júnior em encampar essa luta, mas reforçou sua avaliação de que o problema do transporte universitário não decorre de falta de recursos financeiros, e sim de ausência de prioridade política. Em sua leitura, a gestão municipal não estaria tratando o assunto com a devida importância, ao contrário do que ocorreria com outros contratos e despesas, que, segundo ele, estariam sendo pagos regularmente desde o início da administração. A partir daí, elevou o tom de seu pronunciamento e afirmou que, no futuro, a população de Limoeiro do Norte saberá com clareza o que de fato vem sendo tratado como prioridade no município. Dando continuidade à crítica, afirmou que os garis do município estariam recebendo seiscentos reais a menos do que no ano anterior, o que, em sua avaliação, seria inadmissível diante do crescimento do valor do contrato relacionado à coleta de lixo. Questionou como seria possível que o contrato aumentasse e, ao mesmo tempo, o salário dos trabalhadores diminuísse. Ao abordar esse tema, responsabilizou Wilson Loures como figura central interessada nesses contratos e argumentou que o trabalhador, que acorda de madrugada para recolher o lixo nas ruas da cidade, estaria sendo penalizado com a redução salarial. Assim, cobrou explicações públicas sobre essa diferença, apresentando o caso como exemplo de incoerência e de falta de compromisso com os trabalhadores. Em seguida, o vereador passou a relatar fatos ligados à disputa política e à sua própria situação judicial. Disse que Wilson Loures estaria anunciando em vários pontos da cidade que os vereadores de oposição seriam cassados pelo Tribunal Regional Eleitoral, em Fortaleza. Segundo o parlamentar, esse discurso já vinha sendo feito desde quando o processo ainda estava sendo analisado pela Justiça Eleitoral local. Afirmou que, inclusive, alguns vereadores da base governista e suplentes teriam sido convocados para ouvir esse tipo de previsão, supostamente acompanhada da afirmação de que um deputado, hoje secretário de Estado, estaria atuando para que isso acontecesse. Diante disso, declarou que não gostaria de acreditar que um secretário de Estado pudesse trabalhar para corromper a Justiça Eleitoral, mas afirmou que essa era a narrativa que, segundo ele, vinha sendo difundida por Wilson Loures a pessoas próximas. Na visão do vereador, a gravidade da situação reside justamente no modo como esse tipo de prática atinge a democracia, na medida em que, segundo ele, representaria uma tentativa de calar aqueles que sobem à



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

tribuna para denunciar fatos e fazer oposição. Afirmou ainda que, se vier a ser cassado, não será por culpa comprovada, mas por uma acusação sem provas, relacionada à suposta compra de votos por meio de óculos. Segundo ele, embora seu nome, assim como os nomes dos vereadores Lauro e Márcio, apareçam na denúncia, não existiria nenhuma prova concreta nos autos que sustentasse essas acusações, e mesmo assim eles teriam sido cassados em primeira instância. O parlamentar insistiu que não deseja acreditar que a mesma situação possa se repetir na esfera estadual sem a existência de provas, e voltou a questionar se seria possível haver interferência política indevida nas decisões da Justiça. Reafirmou que não considera democrático qualquer movimento voltado a silenciar opositores e declarou que continuará falando o que considera ser a verdade, esteja ou não ocupando uma cadeira na Câmara. Também afirmou que a população de Limoeiro do Norte precisa conhecer, segundo sua versão, as atitudes de Wilson Loures. Na parte mais contundente de sua fala, o vereador passou a narrar situações que, segundo ele, revelariam comportamentos graves atribuídos a Wilson Loures. Disse tratar-se de alguém que se reúne com empresários, que maltrata o funcionalismo público e que estaria cercado de episódios suspeitos. Em um dos relatos mais sensíveis, mencionou que Wilson Loures teria marcado um café da manhã com uma pessoa que, no dia seguinte, foi morta a tiros. A partir disso, levantou questionamentos sobre quem teria sido informado previamente acerca desse encontro, já que, segundo afirmou, os assassinos teriam visitado o local um dia antes do crime, o que, em sua interpretação, indicaria que já sabiam da presença da vítima no dia seguinte. Trata-se de uma acusação grave apresentada pelo vereador em plenário, como parte de sua crítica política. Logo depois, acrescentou outro episódio igualmente grave, afirmando que Wilson Loures teria perguntado a um policial militar que fazia sua segurança de que forma seria possível “calar” o vereador Rubinho. Segundo seu relato, o policial teria respondido em tom de brincadeira que isso poderia ser feito oferecendo muito dinheiro, ao que Wilson teria retrucado que dessa maneira não funcionaria. A partir dessa narrativa, o vereador dirigiu-se diretamente a Wilson Loures, questionando de que maneira ele pretendia silenciá-lo. Em tom desafiador, declarou que não seria fácil fazê-lo calar-se e que, ainda que fosse retirado da Câmara, continuaria denunciando aquilo que considera errado. Na etapa final de seu pronunciamento, o parlamentar afirmou que, logo após a posse da prefeita Dilmara, Wilson Loures teria lhe dito que determinados contratos não poderiam mais ser criticados. Segundo ele, ao questionar a razão disso, ouviu que tais contratos seriam favoráveis ao grupo político ligado à gestão. Encerrando a fala de forma incisiva, declarou que pretende explicar, um por um, os motivos pelos quais, em sua visão, Wilson Loures teria interesse em cada um desses contratos, deixando evidente que sua intenção é continuar aprofundando publicamente essas denúncias em pronunciamentos futuros. Prosseguindo o Sr. Presidente




ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

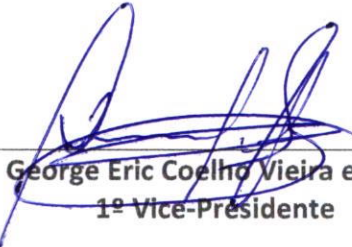
passou para a **ORDEM DO DIA**: não havendo matéria, o Sr. Presidente passou para o **EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA**, no entanto, por não haver nada a tratar, declarou encerrada a presente Sessão, do que para constar lavrou-se presente Ata.

Limoeiro do Norte (CE), 18 de março de 2026.



Marcio Michael do Nascimento Farias

Presidente

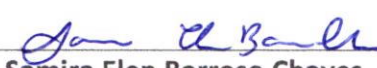

George Eric Coelho Vieira e Silva

1º Vice-Presidente

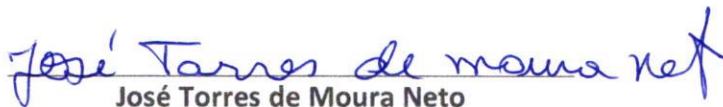


Flauber Lima Honorato

2º Vice-Presidente


Samira Elen Barroso Chaves

1º Secretário



José Torres de Moura Neto

2º. Secretário



Ciro Lima Queiroz Lins


Francisco Diógenes Peixoto


Elisete Silva Duarte Guimarães

Elisete Silva Duarte Guimarães


José Luciê de Moura

José Luciê de Moura


Lauro Gardênio Pinheiro Machado

Lauro Gardênio Pinheiro Machado


Márcio José Lopes Lima

Márcio José Lopes Lima



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

Heraldo de Holanda Guimarães Junior

Valdemir Bessa Salgado

Sérgio Murilo de Castro Gomes

Rubem Sérgio de Araújo